

**08/22**  
30 SETEMBRO

**SINDICATO DAS  
COMUNICAÇÕES  
DE PORTUGAL**

sicomp.dne@sapo.pt  
www.sicomp.com.pt



## JORNAL DAS COMUNICAÇÕES



**CTT**  
**A CONCILIAÇÃO  
NA DGERT**  
**| P.2**

**ALTICE PORTUGAL**



**PLANOS DE SAÚDE  
POLITICA SALARIAL  
MODELO DE CARREIRAS**  
**| P.3 e 4**

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

**REVISÃO DO AE SALARIAL | ASSINADO  
O ACORDO  
REVISÃO DE CARREIRAS**  
**| P.2 e 3**

## SINDICALIZAÇÃO



**A ORGANIZAÇÃO COLETIVA DOS TRABALHADORES  
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**



## A Conciliação na DGERT

Voltou a ter lugar uma segunda reunião de conciliação (que, diga-se, em abono da verdade, de conciliação tem muito pouco, ou mesmo nada, se as partes assim o desejarem), no passado dia 7 de Setembro.

Os representantes da Administração dos CTT – Correios mantiveram as suas teimosas e inflexíveis posições de não voltarem à mesa das negociações, e de nada alterarem ao que já tinham unilateralmente aplicado, isto é, contemplarem os trabalhadores com uns vergonhosos míseros €7,50 de aumento no vencimento de cada um.

A Administração dos CTT – Correios é de uma total insensibilidade, não só ao desempenho dos trabalhadores, como nem tem em conta a situação que se vive em Portugal e no Mundo, fruto da guerra na Ucrânia, a seguir a uma situação de doença pandémica, que está a ter como consequência a subida galopante da inflação, que, e são dados de hoje, em Portugal, atingiu o valor mais alto nos últimos 30 anos, de 9,3%.

E esta é a inflação média, porque de bens e serviços essenciais, fruta, legumes, pão, carne, peixe, combustíveis, gás, eletricidade, os aumentos com que as pessoas e as famílias se estão já a confrontar é superior a 20%, chegando nalguns casos perto dos 40%.

A tudo isto a Administração dos CTT-Correios responde com a maior das friezas, fazendo por ignorar as dificuldades com que os trabalhadores se vêm confrontados a cada dia que passa, e cada vez a mais se agudizarem.

Os trabalhadores vão ter de responder a estas atitudes desumanas por parte da Administração dos CTT-Correios, mostrando a sua indignação, o quanto se sentem humilhados profissional e pessoalmente.

Era bom que a Administração dos CTT-Correios arrepiasse caminho e, por uma vez que fosse, viesse a demonstrar respeito pelos trabalhadores, e reconhecimento pelo seu esforço e dedicação, e compensasse cada um e todos os trabalhadores para fazerem face ao cada vez mais elevado custo de vida.

## OS TRABALHADORES EXIGEM VER REPOSTO O PODER DE COMPRA SUBTRAÍDO PELA INFLAÇÃO



## REVISÃO DO AE - SALARIAL

### ASSINADO O ACORDO

Foi no passado dia 15 de Setembro assinado formalmente, por todas as associações sindicais da RTP, a revisão do AE – Salarial, como já havíamos dado nota no nosso Jornal de Julho.

Vai agora para publicação no Boletim de Trabalho e Emprego.

Diga-se, que dada a situação de elevadas taxas de inflação que se têm vindo a verificar, soube-se hoje pelo INE que em Setembro se fixou em 9,3%, o mais alto valor dos últimos 30 anos, e porque o AE agora revisto tem efeitos retroactivos ao primeiro dia do presente ano de 2022, não se justificará esperar para daqui a uns meses recompor os salários dos trabalhadores para que seja mitigado o efeito da brutal taxa de inflação.

Os trabalhadores, as pessoas, as famílias, necessitam é agora de puderem fazer face ao elevado custo dos bens e serviços essenciais.

Há que equacionar Sindicatos e Administração da RTP o encontrar de soluções para não desempregar os trabalhadores, nesta fase difícil para todos nós.

O SICOMP desde já se predispõe em conjugação de esforços pugnar por uma solução justa, atempada, e que contemple todos os trabalhadores.

## REVISÃO DE CARREIRAS

A Continuação da discussão desta importantíssima matéria está reagendada para prosseguir no próximo dia 11 de Outubro.

Espera o SICOMP que todas as partes estejam disponíveis, para de uma forma aberta, e sem constrangimentos, chegarem a definições que venham a ajustar as carreiras à realidade do dia a dia da RTP, dos seus trabalhadores, dos trabalhos e funções que cada um desempenha no contributo que presta para o desenvolvimento da empresa.

## POR UMA RÁPIDA E URGENTE REVISÃO DE CARREIRAS



## PLANOS DE SAÚDE (Clássico e Corporativos I e II)

O SICOMP volta a alertar o Comité Executivo da Altice Portugal para o grave erro que está a cometer ao querer de forma unilateral alterar os Planos de Saúde, nomeadamente o clássico.

O SICOMP tudo fará, na situação de teimosamente a ALTICE ACS não desistir dos seus propósitos, para salvaguardar os direitos dos trabalhadores, no acesso

ao que de mais precioso têm na sua vida, que é a saúde.

**“ O SICOMP volta a alertar o Comité Executivo da Altice Portugal para o grave erro que está a cometer ao querer de forma unilateral alterar os Planos de Saúde, nomeadamente o clássico.**



Se o Comité Executivo a isso nos obrigar, recorreremos às instâncias judiciais competentes.

O SICOMP já apresentou várias propostas, todas até agora recusadas, mas que continuamos a pensar seriam saídas para ultrapassar a actual situação, e que recordamos, uma seria manter os Planos de Saúde em vigor até 31 de Dezembro de 2024, e nessa altura aferir da necessidade de provocar alterações ou não, outra era abrir o Plano de Saúde Clássico a todos os trabalhadores, e respectivas famílias, das muitas várias empresas do Grupo Altice Portugal.

Porque recusa a ALTICE estas soluções, principalmente a segunda?

Não é a ALTICE Portugal um Grupo que se diz com um elevado grau de Responsabilidades Sociais?

Onde está essa demonstração?

## Política Salarial

## Modelo de Carreiras

Dada a grave situação vivida pelas pessoas, pelos trabalhadores, e suas famílias, com a galopante taxa de inflação, a crescer mês após mês, tendo atingido os 9,3% neste mês de Setembro, que hoje termina, sendo a mais alta nos últimos 30 anos, torna-se

imperioso que a Empresa tenha e aceite soluções que dignifiquem os trabalhadores revalorizando os seus salários e demais matéria pecuniária, como sejam as diuturnidades, subsídio de refeição, subsídio de turnos, entre outros.

É nesta altura de dificuldades que as pessoas querem ver mitigados os efeitos colaterais da guerra na Ucrânia, na Europa, que foi antecedida de uma grave crise sanitária pandémica, que também teve e ainda se repercute económica-financeiramente.

Está em discussão uma agenda para o trabalho digno, que tem a revalorização salarial como um dos principais temas em discussão entre parceiros sociais.

Vamos esperar e pode ser que de lá saia uma luz que oriente o Comité Executivo a tomar uma medida no sentido certo de satisfazer os trabalhadores, e suscitem orientações a seguir.

Quanto ao modelo de carreiras, há muitos meses que a discussão foi iniciada, depois interrompida, e nunca mais prosseguida.

Havia já compromissos assumidos pelas partes.

Porque espera a Empresa para retomar o diálogo e vir a colmatar uma tão importante peça de trabalho gestionário.

Aguarda o SICOMP por respostas positivas por parte do Comité Executivo da Altice Portugal, em linha com os ótimos resultados operacionais tidos e revelados, fruto da cada vez maior expansão das soluções disponibilizadas aos clientes, e por estes escolhidas, com os prémios recebidos, e para que os trabalhadores contribuam com as suas forças e saberes.

**PELA DIGNIDADE  
DE QUEM TRABALHA**

**PELO NÃO AGRAVAMENTO  
DOS PLANOS DE SAÚDE**

***Sindicaliza-te***



**NO SICOMP – SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES  
DE PORTUGAL**

**33 ANOS AO SERVIÇO DOS  
TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES**

**JORNAL DAS COMUNICAÇÕES** | Propriedade : SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL  
Composição e Redação: Tv. Amoreiras a Arroios, 7 A, Sala 7 – 1000-35 LISBOA  
Diretor : Carlos Vicente - sicomp.dne@sapo.pt